

# Cante Alentejano - Vila de Frades Já Não Tem Abades

Tom: G

Vila de Frades já não tem abades  
 Mas tem Adegas que são catedrais  
 Os seus palhetes são uns brilharetos  
 São de beber e chorar por mais

São de beber e chorar por mais  
 Nossas gargantas são o seu caminho  
 Cantam os melros cantam os pardais  
 Cantamos nós à festa do vinho

No sangue rubro dessa sua cor  
 No seu perfume no seu paladar  
 Tanto Alentejo há no seu sabor

E esse desejo de saber cantar

Pacata e pura sem grandes alardes  
 Também outrora tomada à moirana  
 Branca e singela á Vila de Frades  
 Nesta planície linda alentejana

És tão velhinha formosa e bela  
 Sempre os teus vinhos foram raridades  
 De casta pura simples e singela  
 Nestas adegas de Vila de Frades

Branco e tintos a até palhetes  
 Feitos com uvas sem haver maldades  
 Artesanal como alguém lhe chama  
 Confeccionados em Vila de Frades

## Acordes

